

TERRA LABIRÍNTICA: A REPRESENTAÇÃO VIVA DO MITO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Liduína de Araújo, Ana Maria Cesar Pompeu

A minha apresentação “Terra labiríntica: a representação viva do Mito”, em disciplinas da Pós-graduação em Letras: Literatura Comparada, iniciou com uma recepção do Labirinto denominada “Labirinto de Prazer Vivo”. Essa ideia surgiu devido o Labirinto da Arte estar presente, visivelmente, na natureza e nas falesias das praias de Canoa Quebrada e, depois, ser representada, artisticamente, na arte das tecelãs cearenses e, em pequenas garrafinhas feitas de areia colorida da própria praia. Depois, com as imagens de uma toalha tecida e o ato de criar, em “Deleite x Processo”, evidenciei a famosa “mimesis” defendida por Aristóteles em A Poética e, também, a questão da apreciação do “Belo” defendida por Platão em algumas de suas obras, como A República e O Banquete. Logo após, enfatizei a questão do “Fio labiríntico”. Coloquei três carretéis de fios prata para exemplificar o “Destino prata” e falar sobre a projeção de Teseu ao sair “simbolicamente” do seu corpo de mortal e iniciar sua Odisseia dentro do labirinto, ou seja, “Vida x Morte= SER”. Então, mostrei a história do Mito do Minotauro a partir dos geradores do Teseu e do Minotauro. Em seguida, contei a trajetória do Teseu até chegar a Creta e sobre os acontecimentos após sua chegada ao seu destino de enfrentar o Minotauro e após sua saída de Creta. Tecí, também, um paralelo entre o Labris do Minotauro e a consciência. E, na leitura do poema “Labirinto de Ariadne” do Nietzsche, teci uma pequena discussão sobre o Amor, o lamento de Ariadne e o ato de Dioniso cortejá-la em Naxos. Por fim, realizei um pequeno “teste” sobre um dos nascimentos da Deusa Afrodite, com o poema “AFRODITE” da Deficiente Eficiente. Assim, aprendi que a Vida é um imenso labirinto com várias escolhas e obstáculos, mas, com Esperança, devemos continuar nossa evolução de simples larvas para sábias borboletas encantadas. Afinal, o “caos”, sempre, existirá, mas está em nós, juntamente com outras borboletas, darmos novos rumos à Metamorfose da Vida.

Palavras-chave: TERRA. LABIRINTO. MITO. METAMORFOSE.